

EVENTO NO RIO DE JANEIRO EM COMEMORAÇÃO AO DIA NACIONAL DE COMBATE AO FUMO DEBATE DISPOSITIVOS ELETRÔNICOS PARA FUMAR E CIGARROS COM SABOR

A ACT Promoção da Saúde está organizando um evento na cidade do Rio de Janeiro no dia 27 de agosto, terça-feira, em comemoração ao Dia Nacional de Combate ao Fumo. A Biblioteca Parque Estadual receberá o encontro, que inclui um painel com especialistas sobre dois dos principais desafios atuais do controle do tabaco: os cigarros eletrônicos e outros dispositivos eletrônicos para fumar (DEFs) e o uso de aditivos de aroma e sabor em cigarros.

Vera Luiza da Costa e Silva, secretária-executiva da CONICQ, Aline Borges, presidente do IVISA/Rio, Leonardo Pessôa, Presidente da Sociedade de Pneumologia e Tisiologia do Estado do Rio de Janeiro (SOPTERJ) e Mônica Andreis, diretora presidente da ACT, estão confirmados para o painel, que acontecerá das 14h às 16h. Anna Monteiro, diretora de Comunicação da ACT, mediará o debate.

O Brasil é reconhecido internacionalmente por ter reduzido a prevalência de tabagismo com sucesso nas últimas décadas, mas o advento dos DEFs e o uso de aditivos de aroma e sabor em cigarros são fatores que ameaçam esse progresso, visto que ambos contribuem para uma maior experimentação entre jovens e, conseqüentemente, podem aumentar a prevalência de tabagismo e a dependência.

No caso dos aditivos, a Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) proibiu o seu uso em cigarros há mais de dez anos, justamente por verificar que eles são usados para deixar os produtos de tabaco mais palatáveis e atrativos, mas a proibição até hoje não foi efetivamente implementada devido a várias ações judiciais iniciadas pela indústria e seus aliados. Enquanto isso, novos cigarros com sabor são continuamente inseridos no mercado brasileiro.

Já os cigarros eletrônicos e outros DEFs, como os produtos de tabaco aquecido, também são proibidos pela Anvisa, mas podem ser encontrados ilegalmente. Dados mostram que os jovens são de fato os principais consumidores desses produtos, especialmente pelo apelo tecnológico e de design, bem como o uso dos aditivos de sabor e aroma, que estão presentes em todos os DEFs. Ainda assim, a proibição da Anvisa é comprovadamente eficaz para frear um aumento ainda maior no consumo, e por isso a indústria do tabaco vem realizando esforços para conseguir a liberação desses produtos por outros meios, especialmente com lobby no poder legislativo. O PL 5.008/2023, em especial, que está sendo debatido no Senado, tenta passar por cima da resolução da Anvisa e liberar a comercialização.

Ao longo do dia, das 11h às 18h, haverá mais atrações no evento, como a realização de um quiz com distribuição de brindes, uma exposição com fotos e vídeos relacionados ao controle do tabaco e a oferta de um coffee break durante o período da tarde.